



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Registro: 2025.0000298782

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Agravo de Instrumento nº 2243726-69.2024.8.26.0000, da Comarca de Santo André, em que é agravante LUANA PARRADO DIAN, são agravados NACIONAL CORRETORES CONSULTORIA DE IMÓVEIS E SEGUROS LTDA e ERMELINDO RODRIGUES.

ACORDAM, em sessão permanente e virtual da 27ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo, proferir a seguinte decisão: **Deram provimento ao recurso. V. U.**, de conformidade com o voto do relator, que integra este acórdão.

O julgamento teve a participação dos Desembargadores ROGÉRIO MURILLO PEREIRA CIMINO (Presidente) E DARIO GAYOSO.

São Paulo, 27 de março de 2025.

LUÍS ROBERTO REUTER TORRO

Relator(a)

Assinatura Eletrônica

Agravo de Instrumento nº 2243726-69.2024.8.26.0000

Comarca: Santo André

Agravante: Luana Parrado Dian

Agravados: Nacional Corretores Consultoria de Imóveis e Seguros Ltda e
Ermelindo Rodrigues

Interessado: Maria de La Cruz Parrado Dian

MM (a) Juiz(a) de 1º Grau: Dr. SILAS DIAS DE OLIVEIRA FILHO

VOTO Nº 11219/2025 (LJS)

Agravo de instrumento. Ação rescisão do contrato de aluguel e devolução do dinheiro. Gratuidade processual. Pessoa física. Decisão que indeferiu o pedido de gratuidade processual. Documentos que demonstram que a parte agravante faz jus ao benefício pleiteado. Gratuidade concedida. Precedentes desta C. Corte e desta C. Câmara. Decisão reformada. RECURSO IMPROVIDO.

Trata-se de Recurso de Agravo de Instrumento, interposto por **LUANA PARRADO DIAN**, que contende com **NACIONAL CORRETORES CONSULTORIA DE IMOVEIS E SEGUROS LTDA e outro**, tirado contra a r. decisão de fls., copiada nos autos da Rescisão Do Contrato De Aluguel E Devolução Do Dinheiro, que indeferiu os benefícios da justiça gratuita ao autor, ora agravante.

Inconformada, parte a agravante interpõe agravo de instrumento (fls. 1/15), para que seja reformada a r. decisão agravada, alegando em síntese, que, faz jus aos benefícios da justiça gratuita, tendo em vista, não possuir condições econômicas aptas a suportar o pagamento das custas e despesas processuais, sem prejuízo de seu sustento e de seus familiares, de acordo com a Lei

1060/50, dos artigos 98 e 99 §3º, do Código de Processo Civil e da Constituição Federal, artigo 5º, inciso LXXIV.

Pugna, liminarmente, para que seja concedido o efeito suspensivo/ativo ao presente recurso, ao final, dado provimento ao agravo de instrumento, a fim de conceder os benefícios da justiça gratuita e dar prosseguimento no processo.

Recurso recebido, sem preparo recursal, tendo em vista o pedido de justiça gratuita.

Foi apresentada contraminuta.

Não há oposição ao julgamento virtual.

É o relatório.

Inicialmente, anoto que o presente recurso é conhecido independentemente do recolhimento das custas recursais, levando em conta que a matéria discutida versa sobre gratuidade da justiça.

Respeitado o entendimento do Meritíssimo Juiz prolator da r. decisão recorrida, o recurso **COMPORTA PROVIMENTO**.

Com efeito, a presunção de necessidade decorrente da declaração de hipossuficiência apresentada pela agravante mostra-se suficientemente necessária para a concessão do benefício

pleiteado.

É certo que a hipótese prevista no artigo 99, § 3º, do novo Código de Processo Civil, é de natureza relativa e pode ser elidida por prova em contrário, ou circunstâncias incompatíveis com a situação de pobreza alegada. Na espécie, a agravante juntou declaração de hipossuficiência e outros documentos hábeis para demonstrar a necessidade de deferimento da gratuidade processual.

Os documentos apresentados demonstram que a parte agravante faz jus a tal benefício, enquadrando-se ao contido na Lei nº 1060/50.

Neste sentido, assim decidiu este Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo:

"AGRAVO DE INSTRUMENTO – EXECUÇÃO FUNDADA EM TÍTULO EXTRAJUDICIAL - GRATUIDADE DA JUSTIÇA - Requerimento formulado diretamente na fase recursal – Afirmação do recorrente, que é autônomo, de que não está em condições de arcar com as despesas processuais, sem prejuízo próprio ou de sua família – Declaração que goza de presunção relativa de veracidade - Requerente não pode ser compelido a comprovar um fato negativo, isto é, a ausência de condições

econômicas para suportar os encargos do processo - Declaração de isento abolida pela Receita Federal - Gratuidade concedida, ressalvado o direito da parte contrária de impugná-la, na forma legal hipótese em que poderá ser apurada a situação financeira do recorrente - Gratuidade concedida. BLOQUEIO DE CNH - Decisão que deferiu o bloqueio da Carteira Nacional de Habilitação do executado - Não se vislumbra que a medida teria eficácia como meio de coação para obtenção do cumprimento da obrigação pelo executado - Medida que não possui o condão de alcançar ou localizar bens pertencentes ao patrimônio do executado, mas apenas impor restrições à vida civil do devedor, o que não se pode admitir - Precedentes do TJ-SP - Decisão reformada - RECURSO PROVIDO. (TJSP; Agravo de Instrumento 2039043-75.2021.8.26.0000; Relator (a): Plinio Novaes de Andrade Júnior; Órgão Julgador: 24ª Câmara de Direito Privado; Foro de Tabapuã - Vara Única; Data do Julgamento: 25/05/2021; Data de Registro: 25/05/2021)."

Neste mesmo sentido assim decidiu esta C. Câmara:

"Agravo de instrumento. Ação de Nulidade da Dívida c/c Ação Declaratória de Prescrição c/c Reparação por Danos Morais. Gratuidade processual. Pessoa física. Inconformismo contra decisão que deferiu parcialmente o pedido de gratuidade processual. Documentos que demonstram que a parte agravante faz jus ao benefício pleiteado. Parâmetro este utilizado pela

Defensoria Pública do Estado de São Paulo (Deliberação do Conselho Superior da Defensoria Pública nº 89, de 08.8.2008). Gratuidade concedida na forma ampla e irrestrita, nos termos do artigo 5º, inciso LXXIV, da Constituição Federal e artigo 98, do novo Código de Processo Civil, englobando todos os atos processuais (despesas, custas, emolumentos e honorários). Precedentes desta C. Câmara. Decisão reformada. RECURSO PROVIDO."

(TJSP; Agravo de Instrumento 2194751-50.2023.8.26.0000; Relator (a): Luís Roberto Reuter Torro; Órgão Julgador: 27ª Câmara de Direito Privado; Foro de Guarujá - 2ª Vara Cível; Data do Julgamento: 11/08/2023; Data de Registro: 11/08/2023)

"Agravo de instrumento. Ação de Produção Antecipada de Provas, Inconformismo contra decisão que indeferiu os benefícios da justiça gratuita à agravante. Documentos que instruíram o agravo demonstram a incapacidade financeira da agravante para arcar com as custas e despesas processuais. Situação excepcional que autoriza a concessão do benefício. Gratuidade concedida com base nos artigos 98, do CPC, e 5º, LXXIV, da Constituição Federal. Súmula 481 do STJ. Decisão reformada. RECURSO PROVIDO."

(TJSP; Agravo de Instrumento 2264567-56.2022.8.26.0000; Relator (a): Luís Roberto Reuter Torro; Órgão Julgador: 27ª Câmara de Direito Privado; Foro de Sumaré - 2ª Vara Cível; Data do Julgamento: 18/04/2023; Data de Registro: 18/04/2023)

Bem por isso, impõe-se, a concessão da benesse pleiteada, nos termos do artigo 98, do novo Código de Processo Civil.

Ante o exposto, pelo meu voto, **DOU PROVIMENTO** ao recurso, a fim de conceder à autora os benefícios da gratuidade da justiça.

Fica prequestionada toda a matéria alegada, para fins de interposição de recursos perante os Tribunais Superiores.

LUÍS ROBERTO REUTER
Relator